



ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO TOCANTINS – CIEA/TO.

As quinze horas e vinte minutos do dia quatro de fevereiro de dois mil e quatorze, na sala de reunião da SEMADES reuniu-se ordinariamente a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Tocantins – CIEA-TO. Estavam presentes os representantes do NATURATINS, SEMADES, SESAU, SEDUC, ADTUR, CELTINS, SANEATINS, FUNAI, MPE, ONG/IDAHRA e convidados da Semades, Ruraltins, Ecoterra, Seagro. **Simone Semades**), coordenadora de Unidades Colegiadas, cumprimentou e deu boas vindas a todos, falou da felicidade de ser dado início aos trabalhos do ano de 2014 na CIEA/TO, lembrou que cabia a sua coordenação o apoio às unidades colegiadas, colocou a equipe a disposição e passou a palavra para a vice presidente iniciar as atividades. A **Vice Presidente Maria Alice** cumprimentou a todos, declarou abertos os trabalhos da 56ª Reunião Ordinária da CIEA e fez a leitura da pauta: 1. Abertura; 2. Ordem do dia: i. Leitura e aprovação da Ata da 55ª Ordinária; ii. Apresentação do Projeto Cerrado Jalapão; iii. Definição dos Eventos que irão participar e colaborar no ano de 2014; iv. Informes da Secretaria Executiva. 3. Palavra livre; 4. Encerramento. Iniciando a ordem do dia, após a verificação do quórum, questionou sobre a aprovação da Ata da 55ª RO; que foi aprovada. Dando prosseguimento Simone solicitou que os novatos na plenária se apresentassem. **Lourival Araújo (FUNAI)** disse que era suplente e estava representando o titular André Takeshi; **Anderson Fonseca** disse que estava acompanhando Fernando, representante da ONG Ecoterra. A **Vice Presidente Maria Alice** convidou a Karine e a Saara Arruda da SEMADES para a apresentação do Projeto Cerrado Jalapão. **Karine (SEMADES)** iniciou explicando que foi definido que o Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar – PEAAF seria incluído dentro de um Projeto que já estivesse em andamento e que tivesse recursos; que o PEAAF teve a abertura no Projeto Cerrado Jalapão; que a colega Saara vai fazer uma apresentação sobre o referido projeto explicando com detalhes as ações que serão desenvolvidas junto com as instituições parceiras, e os recursos existentes para as ações que foram definidas pelo Grupo Gestor. Saara (**SEMADES**) deu boa tarde e falou que estava trabalhando com a equipe do Projeto Cerrado Jalapão, com foco no combate às queimadas e incêndios florestais; falou dos objetivos, indicadores e ações e que conseguiram incluir o PEAAF. Explicou que o título do Projeto é *Projeto Prevenção, Controle e Monitoramento de Queimadas Irregulares e Incêndios Florestais no Cerrado*; que o Projeto é uma iniciativa e acordo de cooperação técnica entre os governos Brasil/Alemanha, por meio da Giz/KFW, citou todos os parceiros/envolvidos; que o objetivo geral do Projeto é aprimorar a prevenção e controle de queimadas irregulares e incêndios florestais na região do Jalapão, que contribuirá para a manutenção das funções do Cerrado como sumidouro de carbono e repositório de biodiversidade; que os indicadores do projeto são a redução do número de focos de calor e superfície de queimada, redução de incêndios florestais nas Unidades de Conservação, e redução do tempo de resposta para verificação de focos de calor. Continuando, disse que o Projeto possuía duas etapas; que a primeira etapa aconteceu nas Unidades de Conservação, abrangendo seis municípios do Estado do Tocantins, que são: Parque Nacional do Araguaia, Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, Estação Ecológica de Uruçui-Una, Parque Estadual do Jalapão; que no ano de 2013 iniciou uma conversa para que esse Projeto tivesse continuidade e aumentasse a sua abrangência, que iria encerrar em outubro de 2014, e a idéia dessa conversa e para que se prorrogue para outubro de 2016; que atualmente foram inseridos mais dois municípios: Duere e Formoso do Araguaia, sendo portanto, oito municípios que fazem parte do Projeto. Continuando citou a segunda etapa, onde estão contemplados Parque Nacional da Chapada das Mesas, Projeto de Assentamento do Vale do Tapuio, Terra Indígena do Parque do Araguaia e Parque Nacional das Sempre Vivas. Em seguida falou dos recursos e dos parceiros: coordenação do Projeto (Ministério do Meio Ambiente), inicialmente teria a duração de três anos com início em novembro de 2011 a outubro de 2014, com possibilidade de

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]



ampliação até outubro de 2016; recursos de €13.500.000,00 (em torno R\$ 40.500.000,00). Contrapartida: € 5.000.000; Cooperação Financeira (KfW): € 6.000.000; Cooperação Técnica (GIZ): € 2.500.000. Citou os componentes, em número de quatro, que vão ser financiados pelo Projeto: 1. prevenção e controle de queimadas irregulares, incêndios florestais na área de abrangência do Corredor Ecológico da região do Jalapão; 2. Aprimoramento da gestão de unidades de conservação no Corredor Ecológico da Região do Jalapão; 3. Desenvolvimento e aprimoramento de metodologias de monitoramento de queimadas, incêndios florestais e desmatamento no Cerrado e contabilização das emissões de gases de efeito estufa; 4. Gestão do Conhecimento e disseminação de experiências sobre manejo integrado e adaptativo do fogo no Cerrado. Explicou o componente 1, disse que os corredores contemplam unidades de conservação de maiores extensão nesse bioma; que *Prevê a implantação de uma Base Operativa de Prevenção e Combate na Estação Serra Geral do Tocantins, elaboração de Planos de Proteção para as UC e Planos Operativos Municipais, ações de capacitação para brigadistas, e disseminação de alternativas ao uso do fogo.* Continuando, explicou que o Projeto Cerrado Jalapão conseguiu inserir o PEAAF na segunda fase dentro de algumas ações, na qual está inserido dentro do componente 1, que tem como componente o resultado 3, os conhecimentos sobre o fogo e alternativas ao seu uso e serão disseminados dentre os produtos, protocolos municipais incrementados alternativos ao uso do fogo, fortalecimento da capacidade interinstitucional do Ruraltins para atuar na prevenção e alternativas ao fogo, e ações integradas para educação ambiental para prevenção de queimadas irregulares. **Miguel (CELTINS)** solicitou um esclarecimento; pontuou que na apresentação foi citado que o projeto entrava na segunda etapa do projeto inicial, e questionou a Saara qual era a avaliação que se tinha da primeira etapa, e se as famílias que vão ser abrangidas estavam dentro ou no entorno do Parque. **Saara (SEMADES)** respondeu que sim, será abrangido os municípios como um todo. **Miguel (CELTINS)** questionou novamente para Saara sobre a primeira e a segunda etapa do projeto. **Saara (SEMADES)** respondeu que teve que ter todo um planejamento para chegar na segunda etapa, inclusive algumas instituições já estavam trabalhando. **Miguel (CELTINS)** insistiu no assunto dizendo que realmente não poderia ter a segunda etapa se na primeira houve somente a programação, e se passava para a segunda sem ter realizado nem a primeira. **Saara (SEMADES)** explicou que já foram executadas muitas ações de várias instituições; que não foram citadas porque o objetivo era somente mostrar os projetos da Agricultura Familiar (PEAAF), o qual ainda não conseguiu ser contemplado. **Miguel (CELTINS)** perguntou o que já havia sido executado de Educação Ambiental na primeira etapa. **Saara (SEMADES)** respondeu que ainda não foi executado nada, pois os processos estavam na PGE, que estavam aguardando a aprovação para poder dar início aos trabalhos; que estava previsto para a próxima semana uma capacitação (Pastagem Ecológica), que será coordenada pelo Ruraltins sendo, portanto, essa a primeira atividade do projeto que será executada. **Dryelly (Ruraltins)** continuou a explicação dizendo que por ser uma cooperação financeira em um banco, há exigência de licitação que demora muito, e que não dava para executar as ações da primeira etapa; que na segunda etapa vai ser através de Cooperação Técnica, que não precisa de processo licitatório; que a segunda etapa é para executar a primeira e a segunda com as ações acrescentadas e voltadas para agricultura familiar. **Fernando (IDHARA)** disse que não viu o projeto citar sobre a participação de associações de produtores, pequenos produtores ou associações que tenham em sua maioria um quadro de pessoas que possam como comprovar que sejam agricultores familiares, e questionou se existia e como estaria esse trabalho entre o estado e as associações. **Saara (SEMADES)** explicou que está sendo feitas mobilizações nos municípios através dos técnicos do Ruraltins, que já trabalham com associações para agricultura familiar. **Karine (SEMADES)** finalizou o assunto dizendo que, devido o PEAAF não ter recurso, foi decidido inseri-lo em vários outros projetos, dando certo com o Projeto Cerrado Jalapão, conforme foi apresentado. Agradeceu a apresentação da Saara e deu continuidade a reunião, questionando a plenária quais os eventos que a CIEA pretende participar e



colaborar em 2014: Semana da Água (17 a 21 de março), Semana Estadual do Meio Ambiente (5 de junho), Dia da Árvore (21 de setembro) e Fórum das Águas com data ainda a ser definida. Algumas ações foram sugeridas; colocado em votação, todos concordaram em participar dos eventos citados. Karine retomou sua fala e informou que ratificava a necessidade de reformulação do Programa Estadual de Educação Ambiental, pois o Termo de Cooperação com Ministério do Meio Ambiente é de 1997; falou da importância da ajuda de todas as instituições participantes da CIEA, através de oficinas, e que poderia solicitar ao Ministério do Meio Ambiente enviar um técnico para colaborar na reformulação do Programa. Foi aprovada a proposta que a CIEA discutirá a proposta de reformulação e depois uma consultoria do Ministério do Meio Ambiente viria somente para ajudar a avaliar e reformulação do Programa de Educação Ambiental. Karine ficou de enviar o ofício para o Ministério do Meio Ambiente, pedindo um coordenador, e também de marcar uma data provável para a realização da oficina. Na sequência franqueou a palavra. O **Professor Edson (SEMADES)** informou que a programação para a Semana da Água ainda não foi fechada, que está buscando mais parceiros; informou os colaboradores atuais: SEMADES, SANEATINS, ATS, SEDUC, SESAU, UNITINS, UFT, NATURATINS, GAIA, CELTINS, INVESTCO, Prefeitura de Palmas; que no dia mundial da água será feita uma programação de uma semana com palestras, apresentação teatral, atividades lúdicas dentre outras para sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o uso dos recursos hídricos. Continuando, disse que já foram definidos alguns temas: água, energia e responsabilidade socioambiental, estavam definidas também a data da programação: 17 ao dia 21 de março de 2014; que as cidades que vão receber a caravana da água pela SANEATINS: Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Miracema e Paraíso, pela ATS: Araguatins, Taguatinga, visita a Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães – feita pela Escola Militar através da SEDUC; que terá evento no Barco Nego d'água, gincana ecológica nas cidades que irão participar do programa. **Rosi (SEDUC)** sugeriu que 19 de março, dia da padroeira da capital, poderia ser feitas pequenas palestras dentro das igrejas católicas de Palmas, justificando que haverá uma grande concentração de pessoas nesse dia. **Fernando (ECOTERRA)** falou que o Tocantins tem sete povos indígenas, que um deles é o povo Karajá-javaés, que nasceram e surgiu da água, que seria interessante trazê-los para fazer uma apresentação na referida programação e também participar das atividades. **Karine (SEMADES)** sugeriu a Fernando que ele participasse das reuniões da programação da Semana da Água e colocasse a referida sugestão; se comprometeu de enviar no dia sete de fevereiro por e-mail aos membros da CIEA com a data para a reunião do Grupo Técnico, e perguntou se algum membro da CIEA quer fazer parte do Grupo Técnico. A **Vice Presidente Maria Alice** convidou todos para apoiar o Grupo de Trabalho na reformulação do Programa de Educação Ambiental, questionou se havia mais alguma colocação; não havendo, agradeceu a presença de todos. Eu, Karine, transcrevi a ata que será aprovada e assinada pelos membros,

Alexandre Tadeu de M. Rodrigues
Secretário Estadual do Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável

Adriana da Costa Pereira Aguiar
Secretária Estadual de Educação e Cultura

Maria Alice dos Santos Reis
Instituto Natureza do Tocantins

Rosilene M^a de Cássia Maciel dos Reis
Instituto Natureza do Tocantins



Karine Bernardo Sousa
Secretaria do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável


Adriana Andrade
Secretaria do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável


Roselice Ferreira Silva
Secretaria da Educação


Maria Teresa Barbosa Soares
Secretaria da Educação

**Laet Luis Gaspar Meneses Lima de
Oliveira**
Secretaria de Comunicação Social

Fernanda Lins De Lima
Secretaria de Comunicação Social

Joana Eúda Barbosa
Secretaria da Cultura

Ana Lúcia Moura da Costa Bittencort
Secretaria da Cultura


Bruna Rodrigues Borges
Secretaria da Saúde


Silene Miranda Lima
Secretaria da Saúde

**Tânia Márcia Gomes Borges de
Roure**
Agência de Desenvolvimento Turístico
– ADTUR


Maria Edilene de Oliveira Fonseca
Agência de Desenvolvimento Turístico -
ADTUR

Juliana Mariano Alves
Fundação Universidade do Tocantins –
UNITINS

Thânia Maria Fonseca Aires Dourado
Fundação Universidade do Tocantins –
UNITINS

José Carlos de Miranda
Instituto de Desenvolvimento Rural do
Tocantins

Amanda Oliveira Santos
Instituto de Desenvolvimento Rural do
Tocantins

João Paulo Ribeiro Filho
Associação Tocantinense de
Municípios

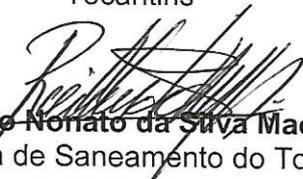

Dayana Aires Monteiro Cantuária
Associação Tocantinense de Municípios



Miguel Pinter Junior
Companhia de Energia Elétrica do
Estado do Tocantins

Maurício Teles Azevedo
Companhia de Energia Elétrica do Estado do
Tocantins

Lenice Gomes Fernandes
Companhia de Saneamento do
Tocantins


Raimundo Nonato da Silva Machado
Companhia de Saneamento do Tocantins

André Takeshi Matsubara
Fundação Nacional do Índio – FUNAI

Lourival Araújo de Souza
Fundação Nacional do Índio – FUNAI

Arlete Silva Ribeiro
Ministério Público Estadual

Marcos Antônio Oster
Ministério Público Estadual

Alcy Batista Matos
ONG Natura Ativa Proteger é Viver

Daguimar Cruz da Luz
ONG Natura Ativa Proteger é Viver


Fernando Afonso Nunes Filho
Instituto de Desenvolvimento Ambiental
e Humano da Região Amazônica –
IDAHRA

Paulo André de Sousa Gratão
Instituto de Desenvolvimento Ambiental e
Humano da Região Amazônica – IDAHRA

Benildes Campos Rocha
Associação de Conservação do Meio
Ambiente e Produção Integrada de
Alimentos da Amazônia – GAIA

Renato Almeida de Oliveira
Associação de Conservação do Meio
Ambiente e Produção Integrada de Alimentos
da Amazônia – GAIA


Fernando Gomes da Silva
Associação Tocantinense de
Preservação Ambiental e Valorização
da Vida - ECOTERRA

Jesiel da Silva Gomes
Associação Tocantinense de Preservação
Ambiental e Valorização da Vida -
ECOTERRA